



# Trata Brasil

Saneamento é saúde



Seminário

*Impactos da Crise Hídrica*

na área de atuação da AGEVAP

O saneamento básico no Brasil **não** condiz com o país que é a 7ª. economia do mundo

**51%**

da população  
**não possui**  
coleta de esgoto  
(SNIS 2013)

**39%**

dos esgotos  
são tratados  
(SNIS 2013)



**35**

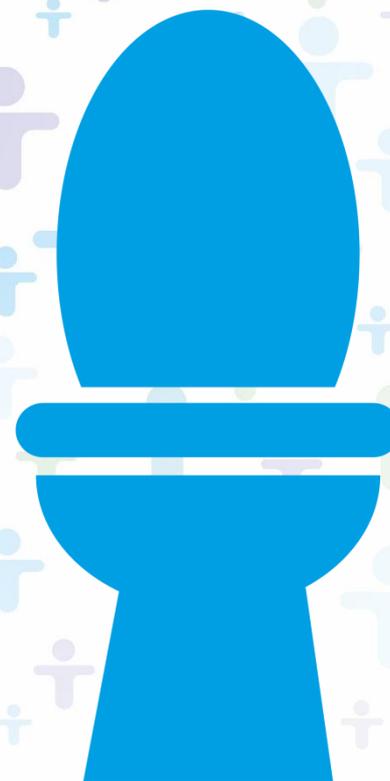
**MILHÕES**  
de brasileiros  
**não tem acesso**  
à água tratada

*(SNIS 2013)*

**6**

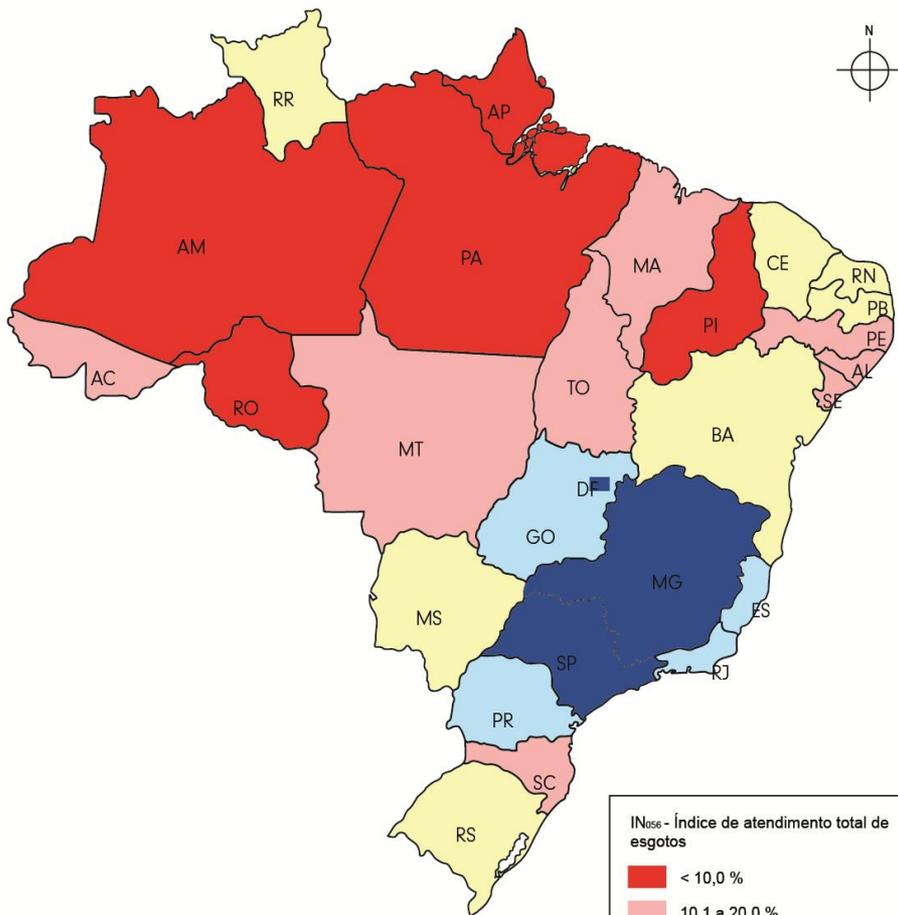
**Milhões sem**  
**banheiros**

*(Organização Mundial da Saúde - OMS)*



# Situação do acesso à coleta de esgoto

Índice de atendimento total por rede de coleta de esgotos (indicador IN 056), segundo os estados brasileiros.



0137,275 550 825 1.100



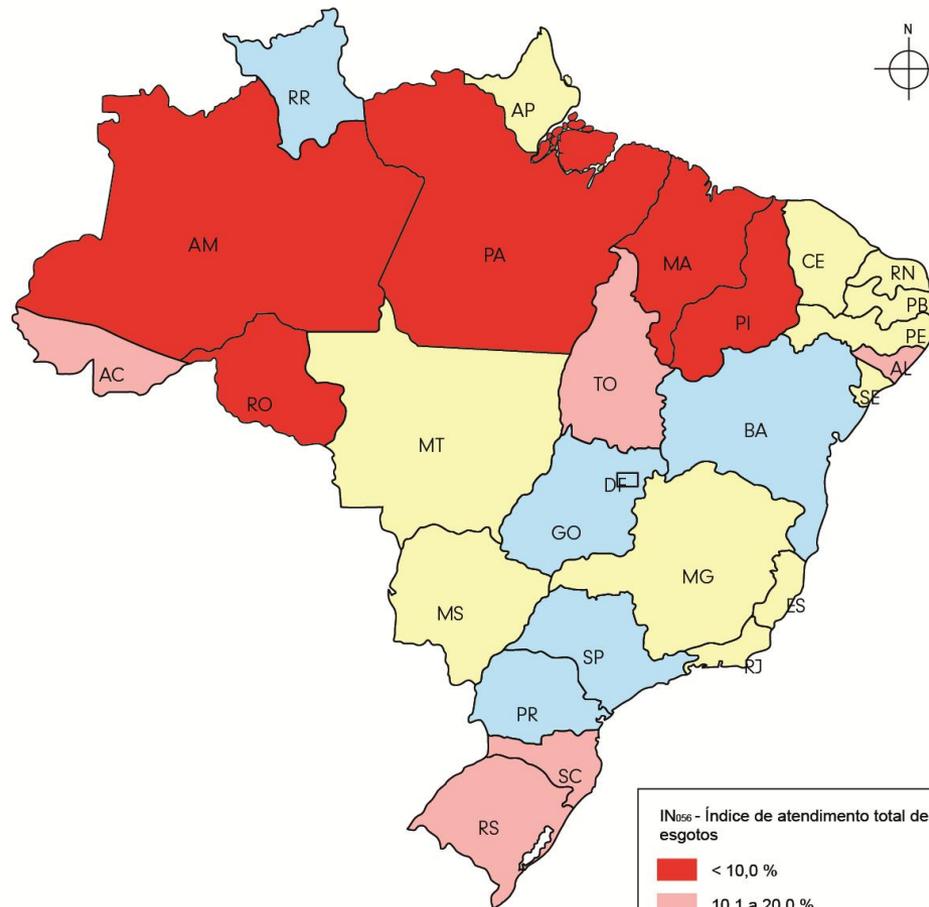
Projeção POLICÔNICA  
Meridiano Central: -54° W. Gr.

Fonte: Malha municipal digital do Brasil, Base de Informações Municipais 4. IBGE, 2003.

Fonte: SNIS 2013  
[www.snis.gov.br](http://www.snis.gov.br)

# Situação do tratamento de esgoto

Índice de esgoto tratado referido à água consumida (indicador IN 056), segundo os estados brasileiros.



0137,275 550 825 1.100



Projeção POLICÔNICA  
Meridiano Central: -54° W. Gr.

Fonte: Malha municipal digital do Brasil, Base de Informações Municipais 4. IBGE, 2003.

IN<sub>056</sub> - Índice de atendimento total de esgotos

- < 10,0 %
- 10,1 a 20,0 %
- 20,1 a 40,0 %
- 40,1 a 70,0 %
- > 70,0 %

Fonte: SNIS 2013

[www.snis.gov.br](http://www.snis.gov.br)



**Trata Brasil**  
Saneamento é saúde



No Brasil é como se **5.000 piscinas olímpicas de esgotos** fossem despejadas na natureza diariamente

*(SNIS 2013)*



**407**  
mil internados  
**por diarreia e**  
doenças da falta de  
Saneamento  
**em 2013**

(IBGE)



**53%**  
dos casos  
**são crianças**  
de 0 a 5 anos

**Falta de Saneamento: um problema de saúde pública**

*Fonte: estudo "Esgotamento Sanitário Inadequado e Impactos na Saúde da População" - Trata Brasil -2013*

# Falta de Saneamento nas Escolas

**94%**

das escolas do país  
possuem energia  
elétrica

(Portal QEdu – 2014)

**61%**

das escolas já  
possuem Internet

(Qedu 2014)

**450 mil**

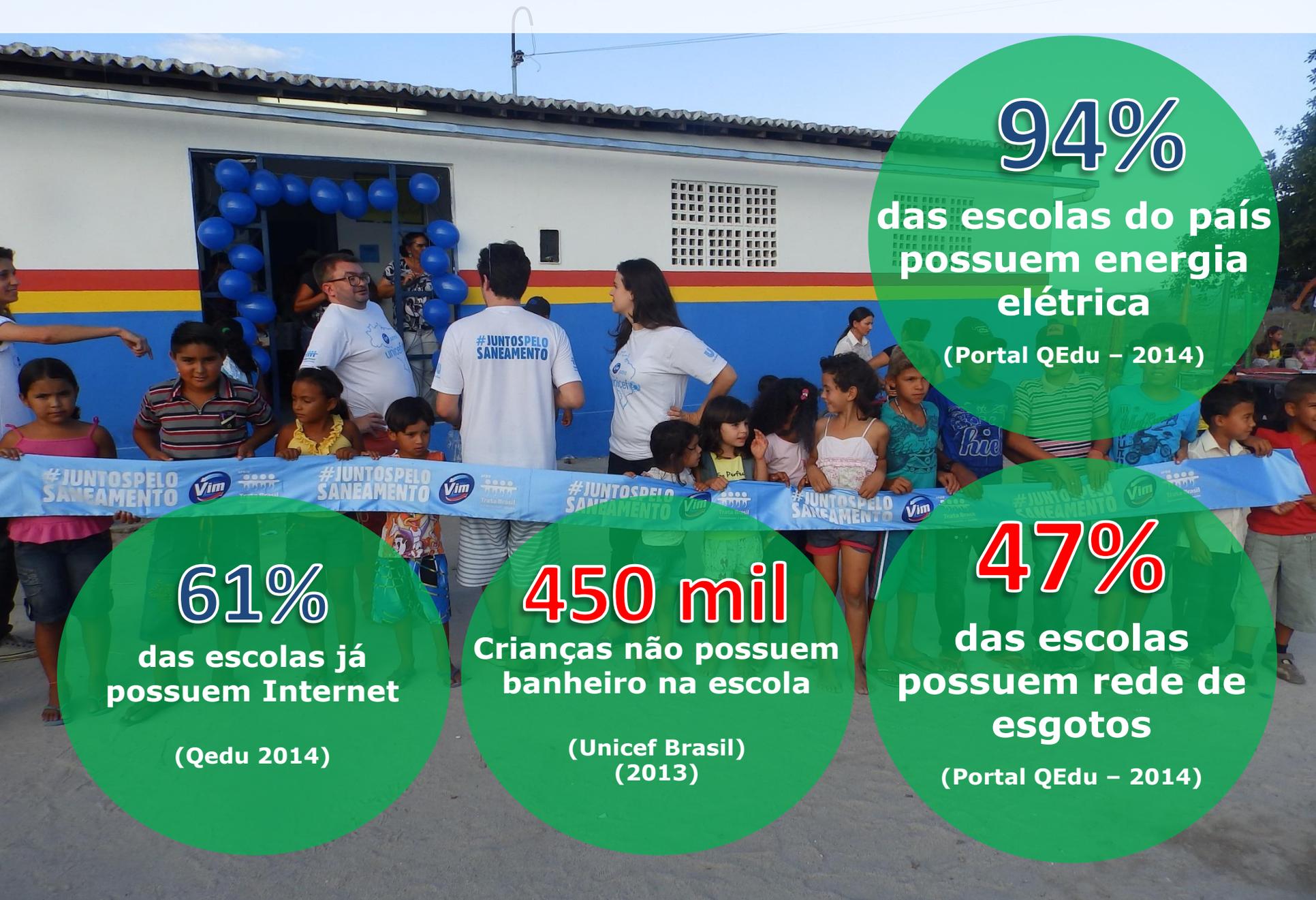
Crianças não possuem  
banheiro na escola

(Unicef Brasil)  
(2013)

**47%**

das escolas  
possuem rede de  
esgotos

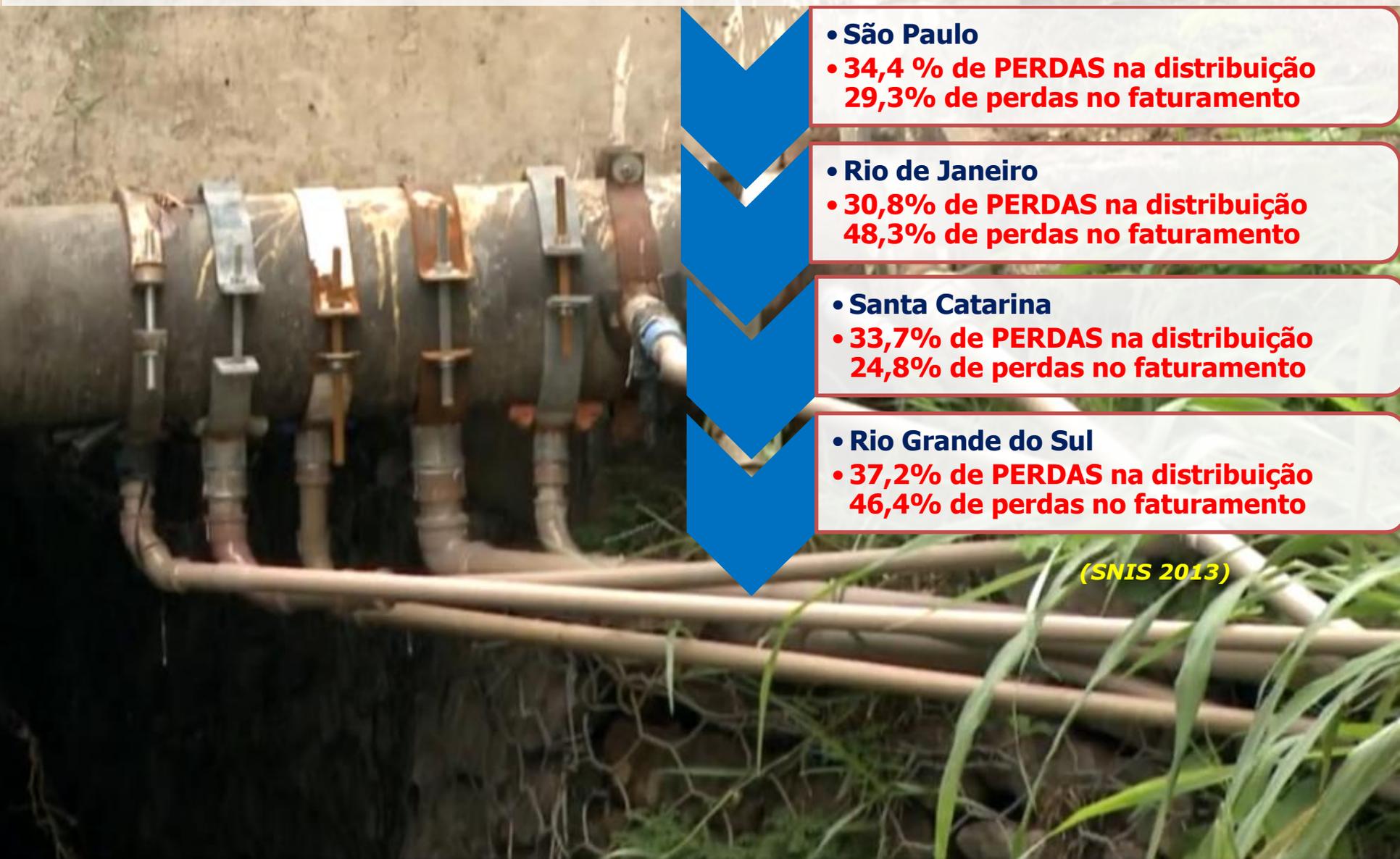
(Portal QEdu – 2014)



# Situação do atendimento a água e esgotos nos Estados (Ano base 2013)

Região	Índice de atendimento total de água	Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água	Índice de esgoto tratado referido à água consumida	Índice de perdas faturamento	Índice de perdas na distribuição	Tarifa média praticada
	percentual	percentual	percentual	percentual	percentual	R\$/m <sup>3</sup>
-	<b>IN055</b>	<b>IN056</b>	<b>IN046</b>	<b>IN013</b>	<b>IN049</b>	<b>IN004</b>
Acre	42,61	10,44	17,69	55,90	55,90	1,66
Amapá	73,03	6,41	24,26	67,20	46,99	3,75
Amazonas	36,16	4,12	5,63	76,54	76,54	2,42
Pará	42,19	3,75	2,72	57,69	48,91	1,64
Rondônia	38,78	3,03	4,58	50,03	52,75	3,02
Roraima	80,17	24,74	44,55	62,35	59,74	2,14
Tocantins	75,45	14,71	17,65	24,53	34,34	2,99
<b>NORTE</b>	<b>52,42</b>	<b>6,53</b>	<b>14,67</b>	<b>58,04</b>	<b>50,78</b>	<b>2,56</b>
Alagoas	76,46	18,83	18,52	63,31	46,12	3,26
Bahia	77,43	31,02	46,56	33,15	41,58	2,85
Ceará	69,75	25,32	33,22	24,71	36,52	2,05
Maranhão	53,34	10,19	5,85	63,77	37,84	1,62
Paraíba	75,60	24,54	34,02	38,69	36,18	2,71
Pernambuco	70,89	19,68	26,38	40,84	53,69	2,75
Piauí	67,12	6,64	8,30	47,07	51,82	2,69
Rio Grande do Norte	81,37	21,54	21,09	45,61	55,26	2,47
Sergipe	83,05	15,25	22,39	51,29	59,27	3,17
<b>NORDESTE</b>	<b>72,13</b>	<b>22,12</b>	<b>28,79</b>	<b>42,55</b>	<b>45,03</b>	<b>2,59</b>
Espírito Santo	80,90	41,82	32,36	22,58	34,39	2,13
Minas Geras	86,97	74,22	32,76	30,36	33,46	2,36
Rio de Janeiro	80,15	62,59	34,32	48,33	30,82	3,16
São Paulo	95,85	87,36	53,34	29,23	34,34	2,29
<b>SUDESTE</b>	<b>91,72</b>	<b>77,30</b>	<b>43,88</b>	<b>33,74</b>	<b>33,35</b>	<b>2,45</b>
Paraná	91,15	60,00	63,75	21,47	33,35	2,58
Rio Grande do Sul	84,06	29,15	12,58	46,41	37,23	4,18
Santa Catarina	86,02	16,03	19,58	24,75	33,71	3,04
<b>SUL</b>	<b>87,35</b>	<b>38,04</b>	<b>35,12</b>	<b>32,66</b>	<b>35,06</b>	<b>3,16</b>
Distrito Federal	98,20	82,73	66,13	26,89	27,27	3,73
Goiás	85,62	41,51	44,93	33,55	28,78	3,28
Mato Grosso do Sul	85,75	36,47	32,76	25,54	32,92	3,10
Mato Grosso	86,23	17,72	23,85	46,47	47,17	1,95
<b>CENTRO OESTE</b>	<b>88,21</b>	<b>44,24</b>	<b>45,91</b>	<b>33,75</b>	<b>33,40</b>	<b>3,19</b>
<b>BRASIL</b>	<b>82,50</b>	<b>48,64</b>	<b>39,01</b>	<b>36,74</b>	<b>36,95</b>	<b>2,62</b>

# Mesmo expoentes econômicos, como SP, RJ, SC e RS, vivem situações dramáticas de perdas de água!

- 
- São Paulo
  - 34,4 % de PERDAS na distribuição  
29,3% de perdas no faturamento

- Rio de Janeiro
- 30,8% de PERDAS na distribuição  
48,3% de perdas no faturamento

- Santa Catarina
- 33,7% de PERDAS na distribuição  
24,8% de perdas no faturamento

- Rio Grande do Sul
- 37,2% de PERDAS na distribuição  
46,4% de perdas no faturamento

(SNIS 2013)

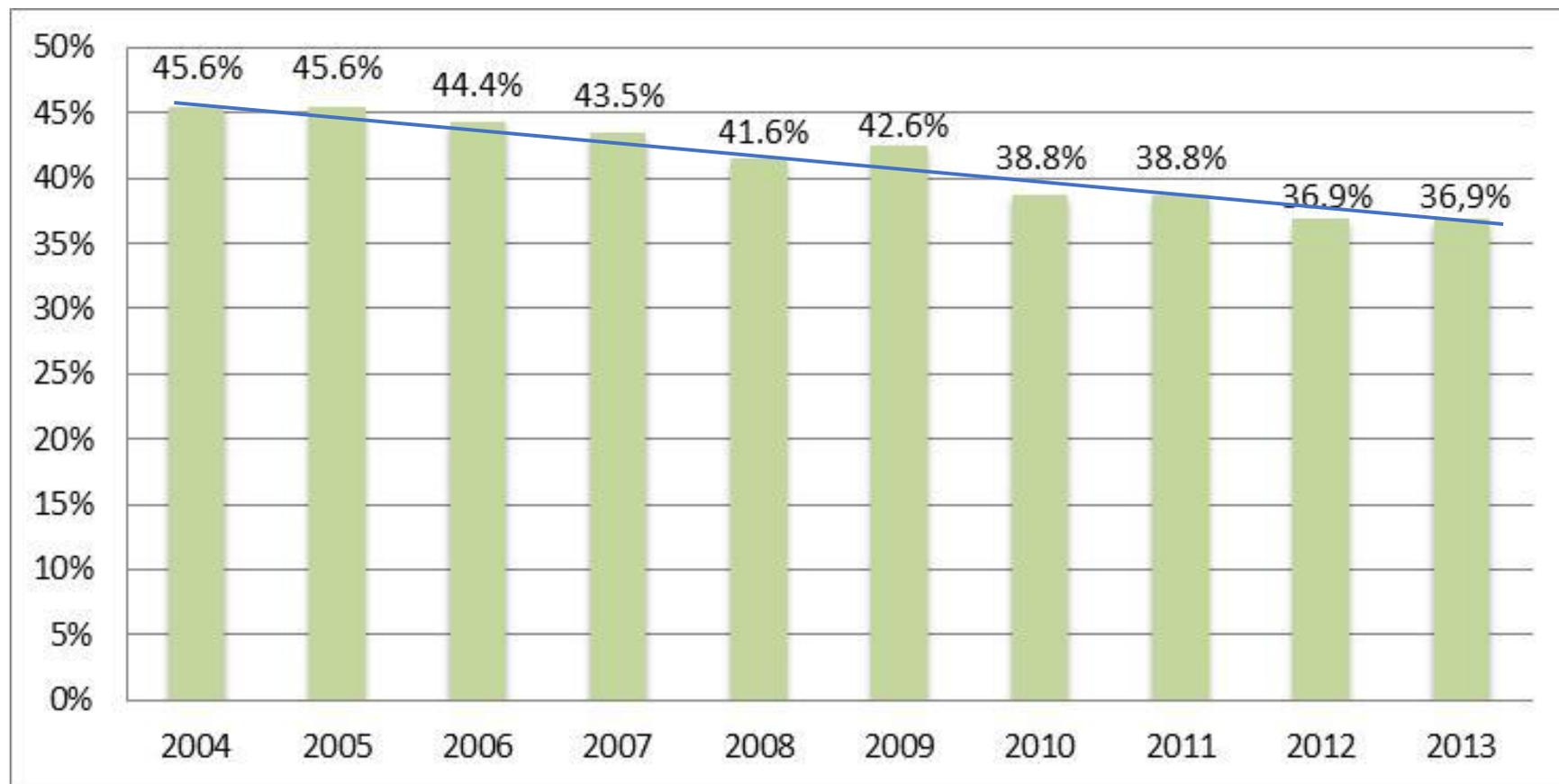
# Perdas de Água: Desafios ao Avanço do Saneamento Básico e à Escassez Hídrica



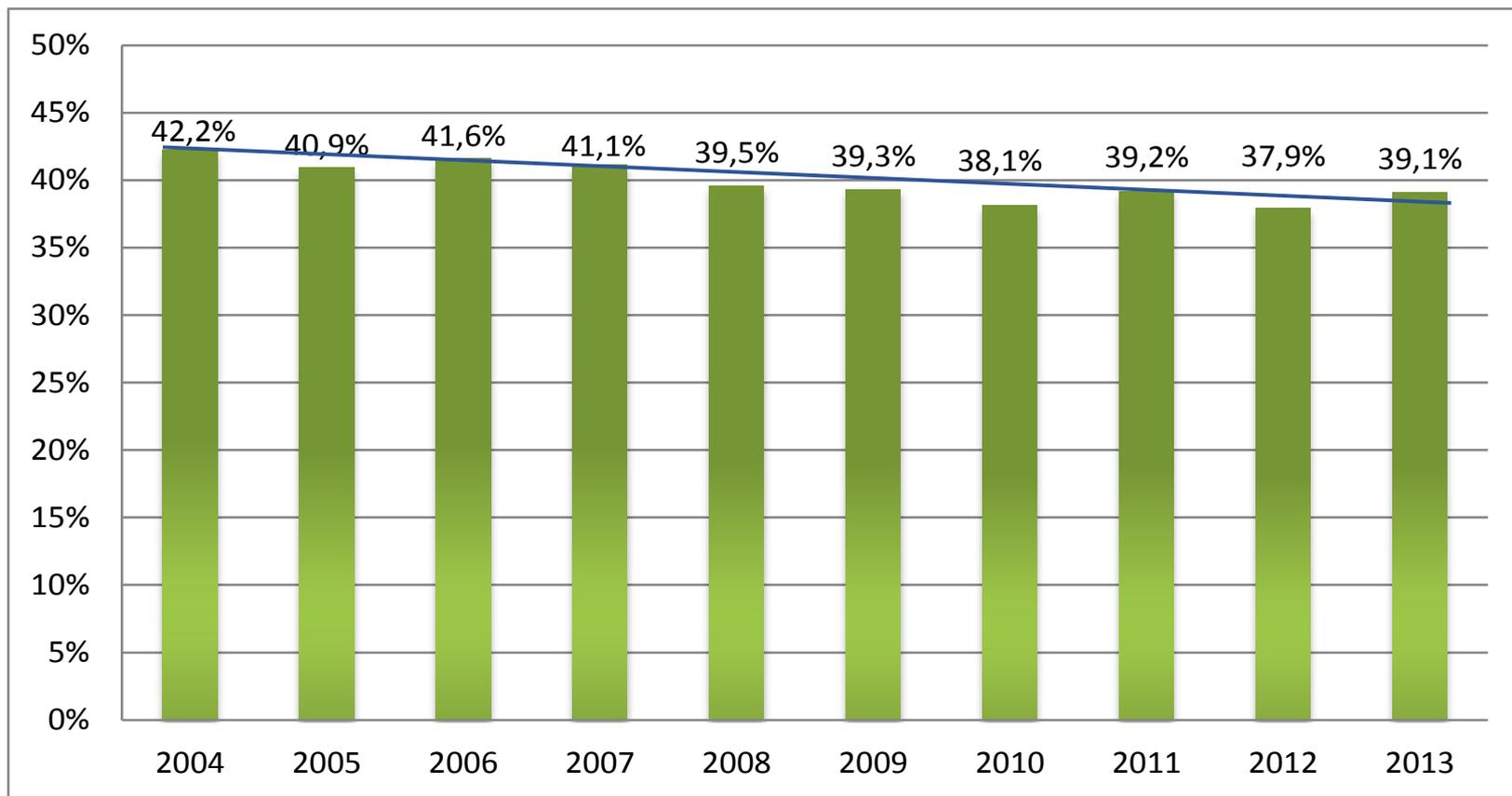
**FIESP – REDUÇÃO DE PERDAS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA**



Apesar da tendência ser ligeiramente decrescente, o índice de perdas na distribuição teve uma redução de 8,7 p.p. em 10 anos, de 45,6% em 2004 a 36,9% em 2013 (menos de 1 p.p. ao ano)...



Já o índice de perdas totais de faturamento para o Brasil foi de 39,1% em 2013. Caso seja mantido o atual ritmo de redução serão décadas até atingirmos a média dos países desenvolvidos (15%)...



**A água não faturada pelas empresas em 2013 foi de 6,53 bilhões de m<sup>3</sup> de água tratada,**

**6,5x**  
a capacidade  
do Sistema  
Cantareira



## Impactos econômicos: custo das perdas tendo em vista uma percentagem de 60% na distribuição e 40% de aparentes...

*Custo das perdas reais = Volume de perdas reais x Custo marginal de produção*

*Custo das perdas reais = 3,55 bilhões de /m<sup>3</sup> x R\$0,31/m<sup>3</sup>*

***Custo das perdas reais = R\$ 1,086 bilhão***

*Custo das perdas aparentes = Volume de perdas aparentes x Tarifa Média*

*Custo das perdas aparentes = 2,36 bilhões de /m<sup>3</sup> x R\$2,85/m<sup>3</sup>*

***Custo das perdas aparentes = R\$ 6,74 bilhões***

<b>Perdas Aparentes</b>	R\$ 6,740 bilhões
<b>Perdas Físicas</b>	R\$ 1,086 bilhões
<b>Consumo Não Autorizado</b>	R\$ 0,188 bilhões
<b>Custo Total das Perdas</b>	R\$ 8,015 bilhões



**Ranking do Saneamento:**  
**Avaliação nas 100 maiores cidades do país**

# Avanços médios do saneamento Brasil - 2009 a 2013

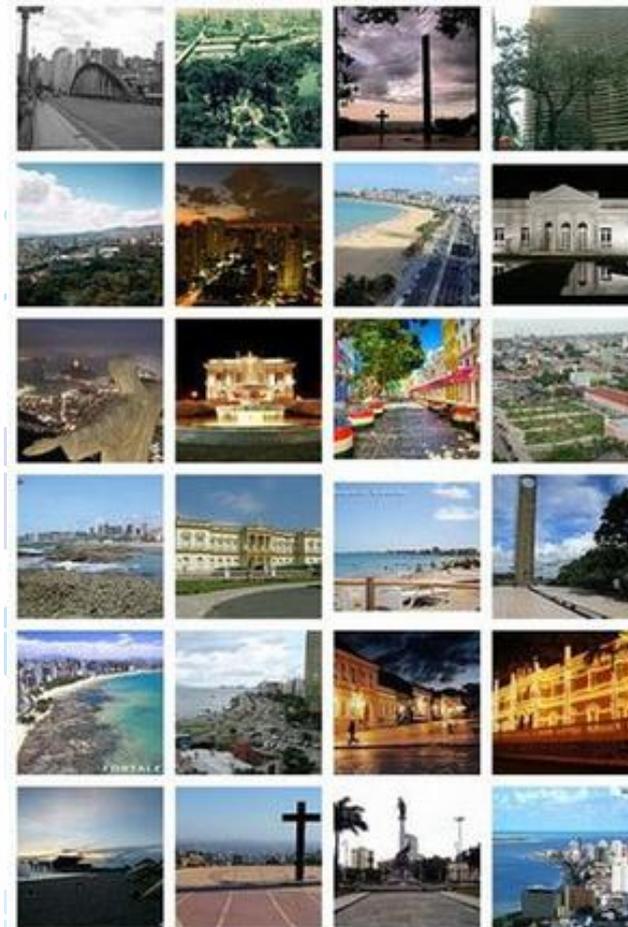
Ano	População atendida com água tratada (%)	População atendida coleta de esgotos (%)	Volume de esgoto tratado x água consumida (%)	Perdas de água na Distribuição (%)	Consumo de água l/hab/dia	Investimento em R\$ bilhões constantes de 2013
2009	81,7	44,5	37,1	41,6	149	9,8
2010	81,1	46,2	35,9	39,2	159	10,6
2011	82,4	48,1	37,5	37	162,6	9,4
2012	82,7	48,3	38,7	36,9	167,5	10,4
2013	82,5	48,6	39	37	166,3	10,5
Avanços	0,8 pp	4,1 pp	1,9 pp	(-) 4,6	(+)17,3 lts	R\$ 50,7 bi

Fonte: Ministério das Cidades - SNIS



# Principais indicadores das Capitais Brasileiras

Posição Ranking	Município	UF	População	Água	Coleta	Tratamento	Perdas de Faturamento	Soma dos investimentos 2009-13
5	Curitiba	PR	1.848.946	100	99,1	88,4	30,6	474.713.136
19	Belo Horizonte	MG	2.479.165	100	100,0	67,4	34,3	997.593.007
28	Goiânia	GO	1.393.575	99,6	79,5	63,5	34,2	557.128.228
32	Campo Grande	MS	832.352	98,4	69,8	51,7	36,2	414.140.678
34	São Paulo	SP	11.821.873	99,2	96,1	51,5	35,0	5.001.498.414
36	Brasília	DF	2.789.761	98,2	82,7	66,1	27,0	787.228.917
37	Salvador	BA	2.883.682	93,5	77,7	77,7	52,5	341.778.407
42	Vitória	ES	348.268	96,4	60,4	58,1	23,3	660.560.680
44	Porto Alegre	RS	1.467.816	100	89,4	15,5	47,6	824.109.548
49	Florianópolis	SC	453.285	100	55,1	46,6	24,6	217.793.033
53	Fortaleza	CE	2.551.806	91,0	48,5	48,5	34,0	694.088.581
54	Boa Vista	RR	308.996	97,7	39,1	39,1	56,9	326.713.893
56	Rio de Janeiro	RJ	6.429.923	91,4	81,0	47,2	54,5	890.603.436
64	João Pessoa	PB	769.607	95,3	49,0	49,0	43,0	119.649.898
66	Recife	PE	1.599.513	83,0	36,4	36,4	56,7	1.734.508.061
68	Aracaju	SE	614.577	99,2	33,7	33,7	48,4	417.920.225
70	Cuiabá	MT	569.830	93,0	35,3	28,0	64,5	296.417.945
76	Natal	RN	853.928	94,8	35,6	27,3	47,1	203.524.511
77	Maceió	AL	996.733	94,7	37,3	37,3	59,5	24.799.269
78	São Luís	MA	1.053.922	90,2	48,8	8,5	68,6	93.175.657
84	Rio Branco	AC	357.194	49,0	20,2	20,2	60,2	106.102.114
89	Teresina	PI	836.475	92,8	17,9	14,6	49,3	405.038.809
92	Manaus	AM	1.982.177	82,8	8,9	8,9	75,6	246.271.414
93	Belém	PA	1.425.922	73,3	7,1	1,9	45,7	325.167.363
96	Macapá	AP	437.256	38,8	6,0	6,0	73,9	41.067.504
100	Porto Velho	RO	484.992	30,8	2,7	0,0	68,9	100.221.594
-	Palmas	TO	257.904	90,0	43,5	32,4	27,5	119.740.147



# Principais indicadores – cidades Vale do Paraíba e outras

Ranking 2013	Município	Operador	População com água tratada (%)	População com coleta de esgoto (%)	Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)**	Investimento (Milhões R\$/ano)	Arrecadação (Milhões R\$/ano)	Perda financeira Total (%)	Perdas na distribuição****	Tarifa média (R\$/m <sup>3</sup> )
1	Franca	SABESP	100	100,0	77,79	65,40	95,42	13,50	23,67	1,99
3	Limeira	Odebrecht Ambiental	100	100,0	86,56	15,25	96,64	11,16	14,46	2,14
10	Taubaté	SABESP	100	96,6	69,79	13,93	98,47	28,42	34,43	2,32
17	São José dos Campos	SABESP	100	96,1	69,24	85,92	189,75	30,14	36,05	2,13
29	Suzano	SABESP	99,27	85,5	51,68	12,27	89,40	27,77	36,13	2,88
30	Volta Redonda	SAAE	99,95	99,0	12,95	19,23	44,58	44,92	40,86	1,38
33	Guarulhos	SAAE	98,32	84,0	25,16	92,90	350,97	38,91	35,00	2,11
34	São Paulo	SABESP	99,2	96,1	51,47	1075,69	5140,11	34,99	35,79	3,05
38	Mogi das Cruzes	SEMAE	90,3	85,7	36,93	15,48	110,11	52,68	56,42	3,24
40	Juiz de Fora	CESAMA	97,94	97,1	7,25	28,28	132,04	33,53	34,04	2,02
45	Campos dos Goytacazes	CAP	90,29	67,3	51,98	23,21	121,23	27,31	27,62	3,83
56	Rio de Janeiro	CEDAE / FABZO	91,36	81,0	47,18	92,89	2425,94	54,50	28,49	3,25
71	Itaquaquecetuba	SABESP	99,97	64,6	3,69	18,50	69,09	45,19	51,44	2,33
100	Porto Velho	CAERD	30,77	2,7	0	0,54	40,01	68,87	70,33	4,02

# Situações mais críticas pelo Ranking

Posição Ranking	Município	UF	População	Água (%)	Coleta (%)	Tratamento (%)	Perdas de Fatu. (%)	Soma dos investimentos 2009-13 (R\$)
81	Olinda	PE	388.127	85,2	33,2	33,2	49,9	11.103.877,41
82	Belford Roxo	RJ	477.583	78,6	41,0	34,0	68,2	56.479.351,82
83	Cariacica	ES	375.974	87,6	24,8	15,9	50,7	116.004.981,44
84	Rio Branco	AC	357.194	49,0	20,2	20,2	60,2	106.102.113,97
85	Aparecida de Goiânia	GO	500.619	66,6	20,7	20,7	26,6	119.456.891,54
86	Juazeiro do Norte	CE	261.289	93,7	24,3	21,1	33,2	5.530.485,92
87	Nova Iguaçu	RJ	804.815	94,0	45,2	0,4	63,6	76.135.904,73
88	Duque de Caxias	RJ	873.921	85,5	44,5	7,2	67,6	25.018.966,70
89	Teresina	PI	836.475	92,8	17,9	14,6	49,3	405.038.808,95
90	São Gonçalo	RJ	1.025.507	85,2	39,1	9,8	40,9	197.188.664,43
91	São João de Meriti	RJ	460.799	92,8	48,7	0,0	59,1	7.357.680,66
92	Manaus	AM	1.982.177	82,8	8,9	8,9	75,6	246.271.413,84
93	Belém	PA	1.425.922	73,3	7,1	1,9	45,7	325.167.363,06
94	Gravataí	RS	269.022	72,8	22,4	14,1	59,0	31.392.349,46
95	Várzea Grande	MT	262.880	98,3	16,7	15,0	65,9	463.612,17
96	Macapá	AP	437.256	38,8	6,0	6,0	73,9	41.067.503,66
97	Jaboatão dos Guararapes	PE	675.599	54,0	6,9	6,9	65,4	12.853.433,40
98	Ananindeua	PA	493.976	26,9	0,0	0,0	45,2	19.717.870,47
99	Santarém	PA	288.462	45,7	0,0	0,0	37,5	14.859.003,92
100	Porto Velho	RO	484.992	30,8	2,7	0,0	68,9	100.221.593,70
			<b>Média</b>	<b>71,7</b>	<b>21,5</b>	<b>11,5</b>	<b>55,3</b>	
			<b>Média Brasil (SNIS)</b>	<b>82,5</b>	<b>48,6</b>	<b>39,0</b>	<b>37,0</b>	

<sup>2</sup> Os valores dos investimentos foram atualizados a preços constantes de dezembro de 2013.

# Mapa com os 20 Melhores e os 10 Piores

As 20 melhores e as 10 piores em Saneamento Básico

Avaliação dos serviços nas 100 maiores cidades brasileiras



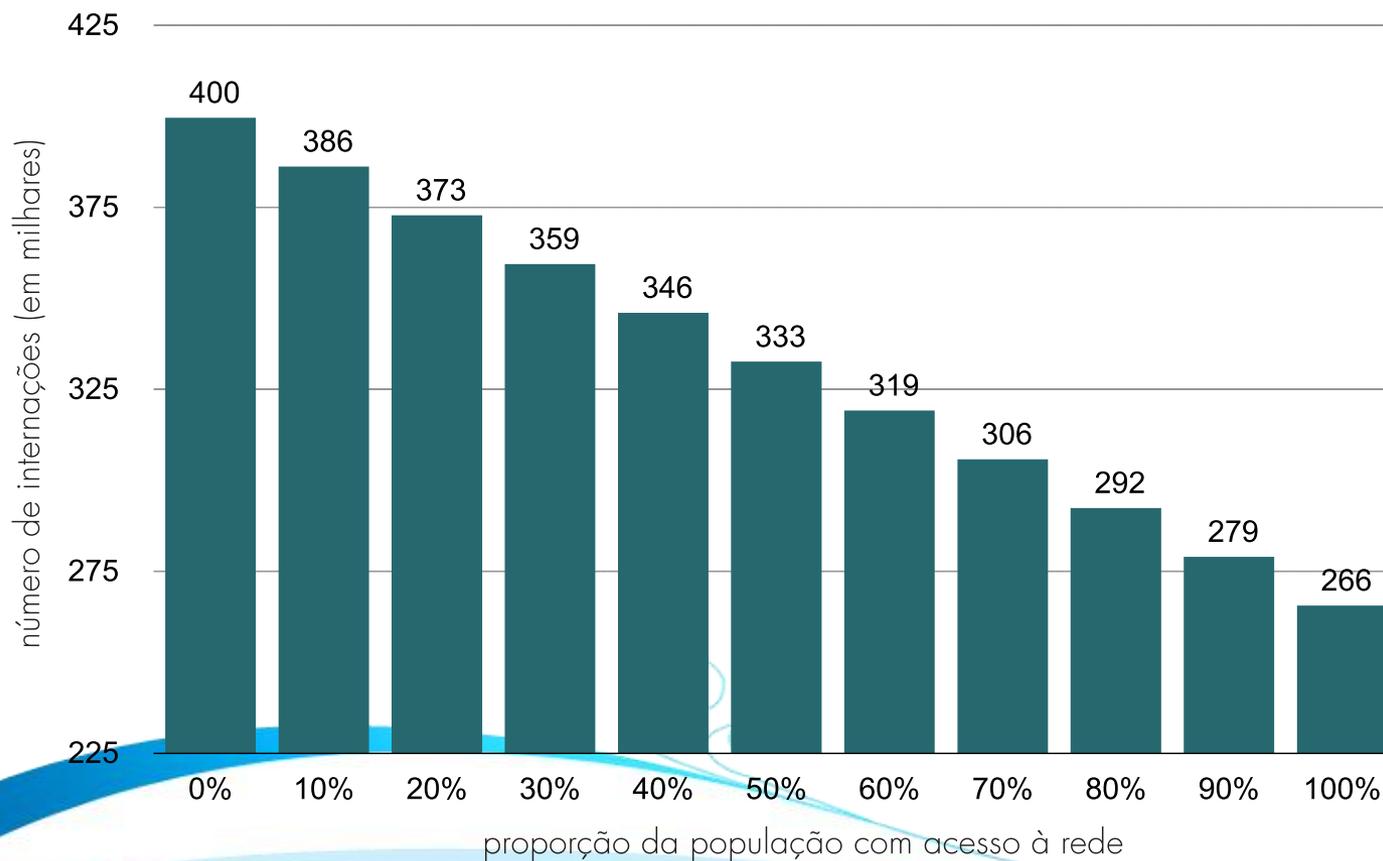
The image features a large, white outline of the map of Brazil centered on a light blue background. Inside the map outline, the title is written in large, bold, purple capital letters. The background is a collage of construction-related images: on the left, several workers in white uniforms and hard hats are working with a wheelbarrow and bags of cement; on the right, a worker is shown kneeling and working on a concrete surface. The bottom of the image has a blue gradient with several white upward-pointing arrows of varying sizes.

# BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DA EXPANSÃO DO SANEAMENTO BRASILEIRO

Qualidade de vida, Produtividade, Educação e Valorização Ambiental

# Saneamento e qualidade de vida

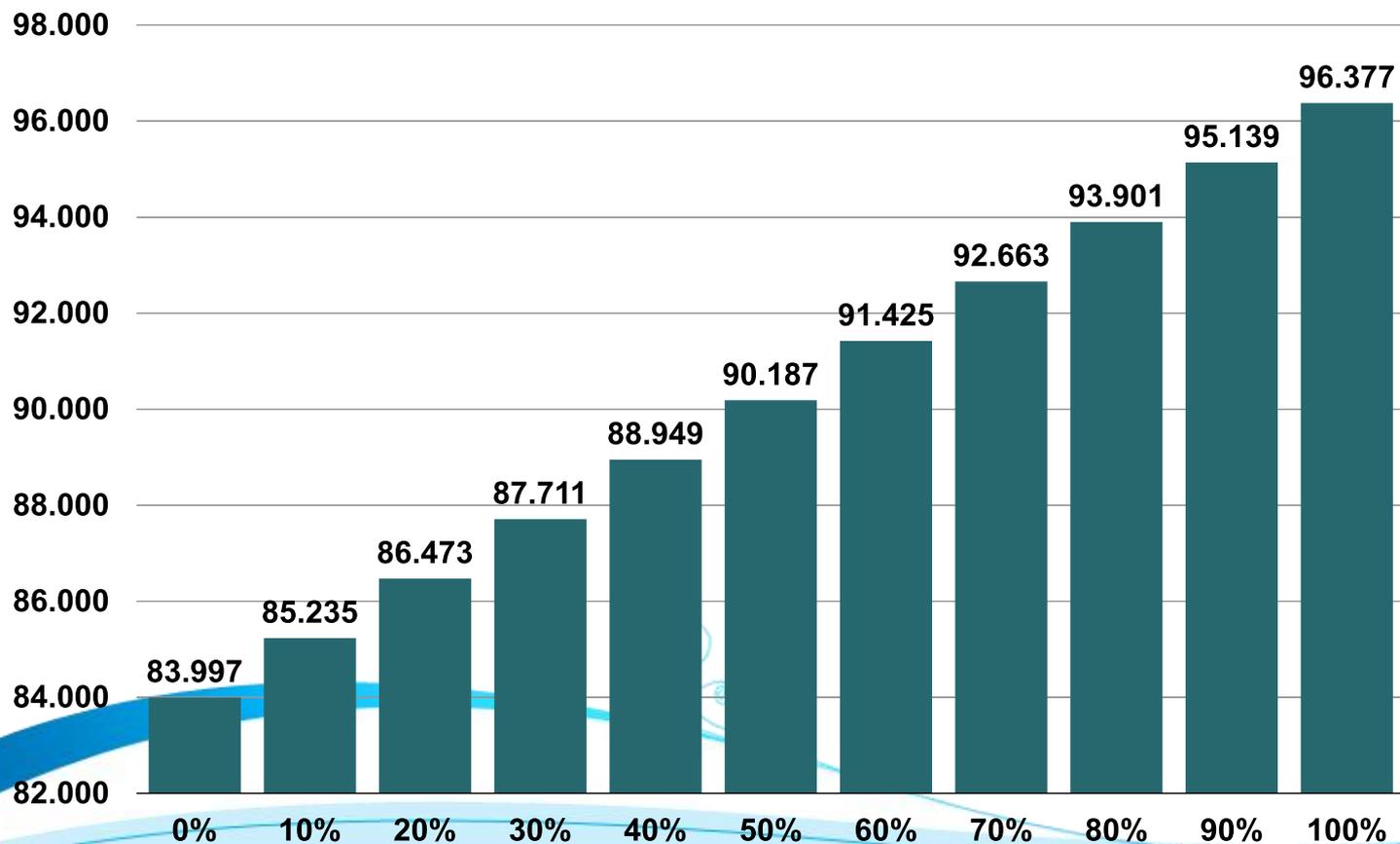
Gráfico 3.2  
INTERNAÇÕES POR DOENÇAS INFECCIOSAS\* SEGUNDO  
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM ACESSO A ESGOTO



Fontes: Simulação com base em dados do DATASUS, SNIS e IBGE. Nota: (\*)CID-10: cólera, shigelose, amebíase, diarreia e gastroenterite origem infecciosa presumível, outras doenças infecciosas intestinais, peste.

# Saneamento e valorização ambiental

GRÁFICO 5.1  
VALOR MÉDIO DOS IMÓVEIS\* SEGUNDO  
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COM ACESSO A ESGOTO



Fontes: Simulação com base em dados do IBGE. Nota: (\*) A preços médios de 2013.

# Saneamento e valorização ambiental

**Postos de trabalho no setor de turismo brasileiro e empregos e renda que poderiam ser criados com a universalização do saneamento\*, 2013**

Unidades da Federação	Postos de trabalho em 2013	Empregos que poderiam ser criados	Geração de renda com a universalização R\$ bilhões
Norte	64.959	15.987	204,91
Rondônia	8.171	1.790	24,00
Acre	2.860	767	12,35
Amazonas	17.955	1.299	16,27
Roraima	2.290	300	3,45
Pará	24.796	3.749	39,36
Amapá	3.056	2.247	38,40
Tocantins	5.831	5.835	71,08
Nordeste	277.859	139.836	1.332,48
Maranhão	15.552	2.936	20,76
Piauí	9.689	5.511	41,29
Ceará	43.274	36.613	334,40
Rio Grande do Norte	23.422	18.352	199,35
Paraíba	13.970	17.300	145,79
Pernambuco	57.012	13.508	157,05
Alagoas	16.595	3.896	45,69
Sergipe	12.074	3.459	30,50
Bahia	86.271	38.261	357,64
Sudeste	968.645	168.787	2.635,12
Minas Gerais	165.625	80.600	1.075,47
Espírito Santo	32.284	12.030	158,77
Rio de Janeiro	234.095	12.448	185,39
São Paulo	536.641	63.709	1.215,15
Sul	273.645	124.252	2.215,91
Paraná	102.162	55.146	1.064,42
Santa Catarina	72.429	22.165	421,19
Rio Grande do Sul	99.054	46.942	730,29
Centro-Oeste	132.098	51.819	816,21
Mato Grosso do Sul	17.432	15.377	263,02
Mato Grosso	20.657	12.536	212,80
Goiás	45.881	21.915	319,58
Distrito Federal	48.120	1.191	20,81
Brasil	1.717.198	499.882	7.204,62

# Investimentos em Saneamento - 2011 a 2013

Investimentos realizados em 2013, 2012 e 2011, de acordo com as informações dos prestadores de serviços participantes do SNIS, segundo estado

Estado	2013		2012		2011		Total	
	(R\$ milhões)	(%)						
São Paulo	3.476,0	33,15	3.325,8	34,10	3.159,1	37,71	9.960,9	34,81
Minas Gerais	1.047,1	9,99	986,9	10,12	803,6	9,59	2.837,6	9,92
Bahia	573,2	5,47	756,2	7,75	522,2	6,23	1.851,6	6,47
Paraná	830,1	7,92	510,9	5,24	375,0	4,48	1.716,0	6,00
Rio Grande do Sul	428,0	4,08	654,7	6,71	568,1	6,78	1.650,8	5,77
Pernambuco	745,9	7,11	408,2	4,19	365,9	4,37	1.520,0	5,31
Rio de Janeiro	452,1	4,31	580,7	5,95	457,0	5,45	1.489,8	5,21
Goiás	446,2	4,26	366,1	3,75	314,1	3,75	1.126,4	3,94
Espírito Santo	382,1	3,64	345,2	3,54	376,7	4,50	1.104,0	3,86
Santa Catarina	291,3	2,78	339,3	3,48	268,8	3,21	899,4	3,14
Ceará	206,2	1,97	218,1	2,24	238,0	2,84	662,3	2,31
Mato Grosso do Sul	236,6	2,26	167,5	1,72	93,2	1,11	497,3	1,74
Mato Grosso	177,1	1,69	249,1	2,55	55,1	0,66	481,3	1,68
Distrito Federal	158,2	1,51	125,6	1,29	138,3	1,65	422,1	1,48
Pará	145,4	1,39	89,8	0,92	48,4	0,58	283,6	0,99
Roraima	101,9	0,97	73,9	0,76	94,9	1,13	270,7	0,95
Paraíba	148,4	1,42	70,3	0,72	24,3	0,29	243,0	0,85
Sergipe	84,6	0,81	64,9	0,67	91,6	1,09	241,1	0,84
Rio Grande do Norte	109,9	1,05	76,9	0,79	49,7	0,59	236,5	0,83
Tocantins	88,6	0,84	73,5	0,75	60,2	0,72	222,3	0,78
Rondônia	19,8	0,19	53,4	0,55	136,8	1,63	210,0	0,73
Amazonas	86,6	0,83	48,6	0,50	44,3	0,53	179,5	0,63
Piauí	62,8	0,60	72,6	0,74	37,3	0,45	172,7	0,60
Maranhão	114,2	1,09	17,6	0,18	17,1	0,20	148,9	0,52
Acre	26,5	0,25	32,5	0,33	18,9	0,23	77,9	0,27
Amapá	22,4	0,21	25,3	0,26	11,7	0,14	59,4	0,21
Alagoas	12,7	0,12	20,0	0,21	8,0	0,10	40,7	0,14
Brasil	10.485,2	100,0	9.753,7	100,0	8.378,3	100,0	28.617,2	100,0

# Realidade Brasileira

- 100 MAIORES CIDADES
  - **Avanços pífios** na agenda do saneamento básico:
    - 2003 – 2007: Avanço de 14% em coleta e de 5% no tratamento
    - 2007 – 2013: Estes avanços foram de respectivamente de 1% e 4%
- **LEGISLAÇÃO NÃO É CUMPRIDA**: Nem 1/3 dos municípios com PMSB's
- **INVESTIMENTOS PATINAM**: Recursos alocados não dão retorno esperado
- **Perdas na distribuição**: 37%
- **Programas fracassados, frustrados ou paralisados**: PDBG iniciado em 1995 com previsão de tratar 50% dos esgotos em 5 anos e que 17 anos depois não alcançou esta meta

**SEM MUDAR A GOVERNANÇA NÃO SAIREMOS DESTA!**

## Agravantes:

- **Escassez hídrica**: realidade que agrava o cenário do saneamento básico
- **Excesso de chuva gera solidariedade, falta de chuva gera conflito, desinvestimento e desemprego**
- **Mananciais (RJ) <50% volume disponível em 2014 no final da estação chuvosa (AGEVAP)**
- **Ainda despejamos mais de 18.000 l/s de esgoto sem tratamento na BG, com impactos diretos na saúde, na renda e na qualidade de vida da população**
- **Saneamento encarado como obra e não prestação de serviço**

# Sugestões para mudança do cenário do Saneamento - Brasil

- **Desburocratização do acesso aos recursos para investimentos:**  
Simplificação dos procedimentos para acesso/desembolso de recursos (23 meses).
- **Alteração da responsabilização individual pelas obras:**  
Amparo legal aos técnicos que aprovam projetos do setor de saneamento
- **Apoio no aumento da eficiência e melhoria na gestão das empresas de saneamento:**  
Várias empresas de saneamento com sérios problemas econômicos, de gestão e capacitação, gerenciando cidades com perdas de água altíssimas.
- **Fortalecimento das decisões regionais para ganhos de escala:**  
Apoio às ações regionais, por bacia hidrográfica, gerando ganhos de escala, maior eficiência e ganhos na estrutura dos subsídios cruzados.
- **Ampliação das parcerias público – público e público – privadas**
- **Prioridade nas licenças ambientais das obras de Saneamento**
- **Aperfeiçoamento dos mecanismos de regulação do setor de saneamento:**  
Ampliação da regulação no setor sem dispersão de responsabilidades entre os atores, Atuação técnica e jurídica desvinculada da agenda política
- **Valorização do saneamento na sociedade, especialmente nas escolas**  
Campanhas de longo prazo voltadas à Educação Ambiental e Saneamento como obrigatórias e parte integrante dos contratos de obras / concessões.



**Trata Brasil**

**Saneamento é saúde**

Édison Carlos

Presidente Executivo - Instituto Trata Brasil

[www.tratabrasil.org.br](http://www.tratabrasil.org.br)